

N.º 81
Candida,
de Quirino Simão,
e Rita José de
Faria.

As vinte e tres do mez de Junho do anno de
mil oitocentos setenta e sete, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava
de Quirino Simão, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente a um individuo do sexo feminino
e Rita José de
Faria,
que nasceu nesta frequencia no dia de
dois de Agosto de mil oitocentos setenta e seis,
filha legitima de Quirino Simão de Faria,
tho e Rita José de Faria, ambos natura-
es da Ilha Brava, frequencia de S. João
Baptista, onde se receberam em matri-
monio, parochianos desta frequencia,
moradores no sitio de Santo Antonio;
nota paterna de Eugenia de Santa,
e materna de José de Faria e Bartim-
ina fandiada de Quirino; foram padri-
nhos Leandro José, casado, pedreiro,
e sua mulher Catharina, e Augusta Pa-
ra, e Amarinha, os quaes todos, sei se
reles e proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado este
termo, que depois de ser lido e confe-
rido perante os padrinhos, assigno
com o padrinho, por a madrinha de-
clarar não saber escrever. Era ut supra.
Leandro José

Mig.º intr.º João Rodrigues da Silva e a

N.º 82
Francisco,
de Quirino Simão,
e Maria Oliveira

As vinte e tres do mez de Junho do an-
no de mil oitocentos setenta e sete, nesta
Igreja Parochial de S. João Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,
baptizei solemnemente os santos, oleos, a um
individuo do sexo masculino, baptizei

Mig.º intr.º

Leitão em 31 de Janeiro da, a quem dei o nome de Francisco, que
de 1873. Paroch. nasceu nesta frequencia no dia de
dois de Dezembro de mil oitocentos setenta e oito,
filho legitimo de Gaudencio Joaquim d'Ol-
veira e Leopoldina Maria d'Oliveira, am-
bos naturais da Ilha Brava, frequencia
de S. João Baptista, onde se receberam
em matrimonio, parochianos desta fre-
quencia, moradores no sitio do Catello;
nota paterna de Francisco Joaquim d'Ol-
veira e Carlota de Faria d'Oliveira,
e materna de Tibério José d'Almeida e Ma-
ria Pereira d'Almeida; foram padrinhos
Francisco Joaquim d'Oliveira, viuvo, pro-
prietario, e Carlota Affonso,
casada, os quaes todos, sei se reles e
proprios. E para constar mandei
lavrar em duplicado este termo, que
depois de ser lido e conferido perante
os padrinhos, assigno não saber escrever.
Era ut supra.

Mig.º intr.º João Rodrigues da Silva e a

N.º 83
José,

filho legitimo de
Gaudencio Jo-
quim d'Oliveira
e Leopoldina Ma-
ria d'Oliveira
esta frequencia no dia de
dois de Agosto de mil
oitocentos setenta e sete,
filho legitimo de
Gaudencio Joaquim d'Oliveira e Leo-
poldina Maria d'Oliveira, am-
bos naturais da Ilha Brava, frequencia
de S. João Baptista, onde se receberam
em matrimonio, parochianos desta fre-
quencia, moradores no sitio do Catello;
nota paterna de Francisco Joaquim d'Ol-
veira e Carlota de Faria d'Oliveira,
e materna de Tibério José d'Almeida e Ma-
ria Pereira d'Almeida; foram padrinhos
Francisco Joaquim d'Oliveira, viuvo, pro-
prietario, e Carlota Affonso,
casada, os quaes todos, sei se reles e
proprios. E para constar mandei
lavrar em duplicado este termo, que
depois de ser lido e conferido perante
os padrinhos, assigno não saber escrever.
Era ut supra.

Mig.º intr.º

moradores, no sitio de Elbatho Grande, neto pa-
terno de Elbanoel Vazquez e Catharina de
pedra, e materno de Estre da Graça e Ma-
ria Gomes; foram padrinhos Elbanoel de
Barros, Casado, pedreira, e Amélia Taria
Godinho, Sobreira, os quaes todos sei serem os
proprios. E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo, que depois de ser
lido e conferido perante os padrinhos, co-
migo todos, assinaram. Era ut supra.

Elbanoel de Barros
Amélia Taria Godinho
Offig. intr. Joao Rodrigues de Sousa

N.º 99
João,
filho legítimo
de Gaudencio
João
vira e Legol-
dina Elvira
d'Oliveira.
Extrahi uma certidão de Gaudencio
João
nino de 1870.

Em vinte e quatro dias do mez de Junho
do anno de mil oitocentos setenta e sete, nesta
Egreja Parochial de S. João Baptista da
vila de Vila Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptizei
João quem d'Elle solemnemente, com indivíduos do sexo masculino
vira e Legol-
dina Elvira, com nesta freguezia no dia onze de Junho
d'Oliveira.
Extrahi uma certidão de Gaudencio João quem d'Oliveira e Leo-
tídio em 28 de Setembro e Maria d'Oliveira, ambos naturaes
da Vila Brava, freguezia de S. João Baptista,
onde se receberam em matrimonio, par-
chianos, desta freguezia, moradores no
sitio de Cutello; neto paterno de Francisco
João quem d'Oliveira e Marianna de Sen-
na Oliveira, e materno de Teófilo José d'Al-
veides e Maria Pereira d'Alveides; fo-
ram padrinhos José Elvira d'Alveides e
João José d'Alveides, ambos solteiros, e
maritimos, os quaes todos sei serem os pro-
prios. E para constar mandei lavrar

em duplicado este termo, que depois de ser
lido e conferido perante os padrinhos,
comigo todos, assignaram.

Era ut supra:
José Maria de Almeida
João José de Almeida
Offig. intr. Joao Rodrigues de Sousa

N.º 100 Em vinte e quatro dias do mez de Junho do
anno de mil oitocentos setenta e sete, nesta
Egreja Parochial de S. João Baptista da
vila de Vila Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptizei
cito Monteiro solemnemente, com indivíduos do sexo feminino
e Rosalia nino a quem dei o nome de Henriqueta,
de Barros, que nasceu nesta freguezia no dia onze
de Abril de mil oitocentos setenta e sete, filha
legitima de Narciso Monteiro e Rosalia
da Vila Brava, Diocese de Cabo-Verde, freguezia de S. João Baptista, onde se receberam
em matrimonio, parochianos desta freguezia,
moradores no sitio de Santo Estevão;
neto paterno de Isidro Monteiro e Ma-
rianna de Santa, e materno de Rosa
d'Alveides; foram padrinhos Luiz Estevão
Lopes Vicente, solteiro, carpinteiro,
e Maria Tavares de Barros, viuva, os qua-
es todos sei serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em duplicado
este termo, que depois de ser lido e con-
ferido perante os padrinhos, comigo
não assinaram por declararem
não saberem escrever.

Era ut supra
Offig. intr. Joao Rodrigues de Sousa

duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, assigno com o padrinho, por a madrinha declarar não saber escrever. Era ut supra.

Ante mim de Barros, Carta
Mig.º intr.º João Rodrigues da Fonseca

N.º 94
João,
filho legítimo
de Manuel
Ribeiro e Eugê-
niada Silva
Ribeiro.

Aos vinte e cinco dias do mez de Junho do
anno de mil oitocentos, setenta e sete, n' esta E-
greja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava,
Diocese de Lobo Verde, baptisei solennemente
um individuo do sexo masculino a quem dei
o nome de João, que nasceu n' esta frequen-
cia no dia tres de Fevereiro de mil oitocentos, setenta
e sete e gize, filho legítimo de Manuel Ribeiro
e Eugenia da Silva Ribeiro, aquelle natural de Portu-
gal, frequencia de S. João Baptista do Pinheiro, Concelho
de Castro Daire, e esta da Ilha Brava, frequencia de S. João
Baptista, onde se receberam em matrimonio, pa-
trichiano, desta frequencia, moradores, no sitio de
Porto da Chada, neto paterno de Antonio Ribeiro
e Angelica da Costa Ribeiro, e materno de João
da Mota e Isabel da Silva Denha; foram padri-
nhos, José da Silva Denha, casado, negociante,
e Guithermina do Valle Pereira, casada,
os quaes todos, sei serem os proprios. E para
efectuar mandei lavrar em duplicado es-
te termo, que depois de ser lido e conferido
perante os padrinhos, assigno com o pa-
drinho, por a madrinha declarar não
saber escrever. Era ut supra.

Joze da Silva Denha
Mig.º intr.º João Rodrigues da Fonseca

N.º 95

Aos vinte e cinco dias do mez de Junho do

Mig.º intr.º João Rodrigues da Fonseca

Francisco, anno de mil oitocentos, setenta e sete, n' esta
filho legítimo Egreja Parochial de S. João Baptista da Ilha
de Manuel Ri- Brava, Diocese de Lobo Verde, baptisei solen-
beiro e Eugenia nemente um individuo do sexo masculi-
da Silva Ribeiro a quem dei o nome de Francisco,
no - que nasceu n' esta frequencia no dia nove
de Junho, um corde lido de mil oitocentos, setenta e sete, filho
tudo em 3 de Fevereiro legítimo de Manuel Ribeiro e Eugenia da
rioso de 1874. Silva Ribeiro, aquelle natural de Portu-
gal, frequencia de S. João Baptista do Pi-
nheiro, Concelho de Castro Daire, e esta
da Ilha Brava, frequencia de S. João Bap-
ta, onde se receberam em matrimonio, pa-
trichiano, desta frequencia, moradores, no
sitio de Porto da Chada, neto paterno de An-
tonio Ribeiro e Angelica da Costa Ribeiro, e
materno de João da Mota e Isabel da Silva
Denha; foram padrinhos, José Jose Godinho,
solteiro, marítimo, e Maria do Oliveira Li-
vramento, solteira, os quaes todos, sei serem
os proprios. E para constar mandei
lavrar em duplicado este termo, que depoi-
s de ser lido e conferido perante os padri-
nhos, assigno com o padrinho, por a ma-
drinha declarar não saber escrever.
Era ut supra.

João Jose Godinho
Mig.º intr.º João Rodrigues da Fonseca

N.º 96
Manoel, do anno de mil oitocentos, setenta e sete,
filho legítimo n' esta Egreja Parochial de S. João Baptista
de Floriano da Ilha Brava, Diocese de Lobo Verde,
Monteiro e Eugê- baptisei solennemente um individuo do
nia Pinheiro, do sexo masculino a quem dei o nome

constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, assigno com o padrinhos, por a madrinha declarar não saber escrever. Era ut supra.

Manoel da Lomba
Mag. intr. Joao Rodrigues da Fonseca

Julha

N.º 99

Manoel,
filho natural
de Domingas
Ribeiro.

No primeiro dia do mez de julho do anno de mil oitocentos setenta e sete, nesta Igreja Parochial de S. Joao Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Manoel, que nasceu nesta freguesia no dia oito de Abril de mil oitocentos setenta e sete, filho natural de Domingas Ribeiro, natural da Ilha Brava, freguesia de S. Joao Baptista, parochiana desta freguesia, morado no sitio de Lem. neto materno de Manoel Ribeiro e Felicia de Barros; foram padrinhos Joao Maria Reinaldo, casado, Caregriro, e Julia Barbosa, solteira, os quaes todos, sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, assigno com o padrinhos, por a madrinha declarar não saber escrever. Era ut supra.

Mag. intr. Joao Rodrigues da Fonseca

N.º 100

Manoel,

No primeiro dia do mez de julho do anno de mil oitocentos setenta e sete, nesta Igreja

ja Parochial de S. Joao Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Manoel, que nasceu nesta freguesia no dia vinte e seis de Maio de mil oitocentos setenta e sete, filho legitimo de Pedro Silvestre de Brito e Constantina da Lomba, a quem natural da Ilha de S. Nicolau, freguesia de Nossa Senhora da Capaz, esta da Ilha Brava, freguesia de S. Joao Baptista, onde se receberam em matrimonio pelo aliamto desta freguesia, morado no sitio de Ponta Redonda, neto paterno de Silvestre Francisco e Afonso e Maria Domingos, Solgada, e materno de Antonio Alves de Moura e Maria da Lomba; foram padrinhos Pedro Spinoza, solteiro, maritimo, e Maria Candida de Burgo, solteira, os quaes todos, sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, assigno com o padrinhos, por a madrinha declarar não saber escrever. Era ut supra.

Pedro Spinoza
Mag. intr. Joao Rodrigues da Fonseca

N.º 101

No primeiro dia do mez de julho do anno de mil oitocentos setenta e sete, nesta Igreja Parochial de S. Joao Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Manoel, que nasceu nesta freguesia

Extrahi una cu. no dia dois de Janeiro de mil oitocentos setenta e sete em 22 de outubro e c. rices, filho legitimo de Joao Jose Neves Leitao e Isabel Pires Leitao, ambos, naturais da Vila Brava, frequencia de S. Joao Baptista, onde se receberam em matrimonio, parochianos, desta frequencia, moradores no sitio de Alvarado; neto paterno de Theophilo Jose Neves Leitao e Thhermima Newcastle Leitao, e materno de Marianna Pires e Alpama; foram padrinhos Marcellina Tavares Corvea, do teiro, negociante, e Tertuliano Jose de Oliveira Casado, maritimo, e quaes todos, sei serem os proprios. Espara constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, assigna todos, e assignaram.

Era ut supra.

Marcellino Tavares Corvea
Tertuliano Jose de Oliveira
Thhermima Newcastle Leitao

N.º 102
Laura, filha legitima de Joao Jose Neves Leitao e Isabel Pires Leitao, ambos, naturais da Vila Brava, frequencia de S. Joao Baptista, onde se receberam em matrimonio, parochianos, desta frequencia, moradores no sitio de Alvarado; neto paterno de Theophilo Jose Neves Leitao e Thhermima Newcastle Leitao, e materno de Marianna Pires e Alpama; foram padrinhos Marcellina Tavares Corvea, do teiro, negociante, e Tertuliano Jose de Oliveira Casado, maritimo, e quaes todos, sei serem os proprios. Espara constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, assigna todos, e assignaram.

N.º 1 - Ovidio
nascido no
caso ao lado,
faleceu, com os
do referido respectivo
n.º 137 e p.º 678 do
livro de obitos n.º 19
em 7/9/46
o Oficial

seu digo Brava, frequencia de S. Joao Baptista, onde se receberam em matrimonio, parochianos, desta frequencia, moradores no sitio de Alvarado; neto paterno de Theophilo Jose Neves Leitao e Thhermima Newcastle Leitao, e materno de Marianna Pires e Alpama; foram padrinhos Jose e Martin, da Vila Brava, vinhos, facultativos nesta Vila, e Maria Eugenia Medina, solteira, e quaes todos, sei serem os proprios. Espara constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, assigna todos, e assignaram.

Era ut supra.

Jose e Martin da Vila Brava
Maria Eugenia Medina
Thhermima Newcastle Leitao

N.º 103
Jose, filho legitimo de Joao Baptista da Vila Brava, Diocese de Cabo Verde, e Jose Maria da Vila Brava, Diocese de Cabo Verde, ambos, naturais da Vila Brava, frequencia de S. Joao Baptista, onde se receberam em matrimonio, parochianos, desta frequencia, moradores no sitio de Alvarado; neto paterno de Theophilo Jose Neves Leitao e Thhermima Newcastle Leitao, e materno de Marianna Pires e Alpama; foram padrinhos Marcellina Tavares Corvea, do teiro, negociante, e Tertuliano Jose de Oliveira Casado, maritimo, e quaes todos, sei serem os proprios. Espara constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, assigna todos, e assignaram.

43
P.º 137 e p.º 678 do
livro de obitos n.º 19

N.º 106
Carlota,
filha legítima
de Maria
d'Assumpção

Mig.º intr.º João Rodrigues da Sousa
Aos sete dias do mês de julho do anno de
mil oitocentos setenta e sete, n'esta Igreja
Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava
Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente
um individuo do sexo feminino
a quem dei o nome de Carlota, que
nasceu n'esta freguesia no dia
vinte e cinco de Março de mil oitocen-
tos setenta e sete, filha natural de
Maria d'Assumpção, natural da
Ilha Brava, freguesia de S. João Ba-
ptista, paróquia n'esta freguesia,
moradora no sitio de Te'la Rosa e;
neta materna de Sousa Pereira;
foram padrinhos João José dos Santos,
solteiro, marítimo, e Lemos Augusto
da Silva, casado, os quaes to-
dos sei serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em dupli-
cado este termo, que depois de ser
lido, e conferido perante os padri-
nhos, comigo todos, o assignam.

Era ut supra.

João José dos Santos

Lemos Augusto da Silva

Mig.º intr.º João Rodrigues da Sousa

N.º 107
Isabel,
filha legítima
de Rufino da Ro-
sa e Maria
da Rosa.

Aos oito dias do mês de julho do anno
de mil oitocentos setenta e sete, n'esta
Igreja Parochial de S. João Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei
solemnemente um individuo do sexo fe-
minino a quem dei o nome de Isabel

que nasceu n'esta freguesia no dia vin-
te de outubro de mil oitocentos setenta e
sete, filha legítima de Rufino da Rosa
e Maria da Rosa ambos naturaes da Ilha
Brava freguesia de S. João Baptista, n'esta
Diocese de Cabo Verde, em matrimonio, paróquia
n'esta freguesia, morador no sitio de Santa
Cruz; neta paterna de Rufino da Rosa,
e materna de João da Rosa e Isabel
da Silva (Beira), foram padrinhos,
Luiz Antonio Estima, casado, Di-
rector do Colégio de Santa Ilha, Catha-
rina Sousa do Prado, solteira, os quaes
todos sei serem os proprios. E para con-
star mandei lavrar em duplicado es-
te termo, que depois de ser lido e con-
ferido perante os padrinhos assigno
com o padrinho, por a mãe n'esta de-
clarar não saber escrever.

Era ut supra.

Luiz Antonio Estima

Mig.º intr.º João Rodrigues da Sousa

N.º 108
Clementina,
filha legítima
de Lourenço
Lobo e Genove-
va Baptista.

Aos oito dias do mês de julho do anno
de mil oitocentos setenta e sete, n'esta
Igreja Parochial de S. João Baptista
da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,
baptizei solemnemente um individuo
do sexo feminino a quem dei o nome
de Clementina que nasceu n'esta fre-
guesia no dia vinte de Junho de
mil oitocentos setenta e sete, filha lé-
gítima de Lourenço Lobo e Genoveva
Baptista, a quem natural da Ilha de
São Paulo freguesia de S. Lourenço d'Alameda

e esta da Ilha de São João Baptista, onde se celebrou o casamento, parochiano desta frequentia, morada nos sitios de Belmonte, sob a paterna de Florentina Ribeiro e materna de Estrela Maria Baptista; foram padrinhos Latino da Lomba e Maria do Leite, e a senhora da Massa do Leite, a quem se referem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e confezido perante os padriños, amigos e parentes, por a maior parte de ambos não sabem escrever. Era ut supra.

Era ut supra.
 Latino da Lomba e Maria.
 Mig. inter. José Rodrigues da Fonseca

N.º 109
 José,
 filho legitimo da Igreja Parochial de São João Baptista da Ilha da Prava, Diocese de Cabo Verde, baptizado e legitimado solennemente em individuo do sexo masculino a quem se deu o nome de José, que nasceu nesta frequentia no dia treze de Junho de mil oitocentos e sete, filho legitimo de Gabriel Tires e Estrela Maria Gomes, naturais da Ilha da Prava, frequentia de São João Baptista, onde se celebrou o casamento, parochiano desta frequentia, morada nos sitios de Garsa, neto paterno de Bernardino Tires e Izabel de Santa, e materno de Rufino Gomez e Terpsitina Gomes; foram padriños Horacio

de Barros e Maria do Leite, a quem se referem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e confezido perante os padriños, amigos e parentes, por a maior parte de ambos não sabem escrever. Era ut supra.

Barbosa, casado, pedreiro, e Maria Nunes de Artim, solteira, os quaes se referem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e confezido perante os padriños, amigos e parentes, por a maior parte de ambos não sabem escrever. Era ut supra.

Era ut supra.
 Mig. inter. José Rodrigues da Fonseca
 e Constante de Barros
 e Maria do Leite, a quem se referem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e confezido perante os padriños, amigos e parentes, por a maior parte de ambos não sabem escrever. Era ut supra.

N.º 110
 Henrique,
 filho legitimo de
 e Maria do Leite,
 e Julia de Lima,
 a quem se deu o nome de Henrique, que nasceu nesta frequentia no dia seis de Outubro de mil oitocentos e seis, filho legitimo de Manoel de Lima e Julia de Lima, ambos naturais da Ilha da Prava, frequentia de São João Baptista, onde se celebrou o casamento, parochiano desta frequentia, morada nos sitios de Garsa, neto paterno de Bernardino Tires e Izabel de Santa, e materno de Rufino Gomez e Terpsitina Gomes; foram padriños Horacio

de Barros e Maria do Leite, a quem se referem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e confezido perante os padriños, amigos e parentes, por a maior parte de ambos não sabem escrever. Era ut supra.

José Fernandes
 Constante de Barros

Offiz. int. João Rodrigues de Franca

N. 111
Nos vinte e cinco dias do mez de julho do anno de mil e trezentos e setenta e sete, n' esta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do nome de Simão, por feminino a quem dei o nome de Chama na La e o nome que nasceu n' esta freguezia no dia tres de fevereiro de mil e trezentos e setenta e sete, filha legítima de S. Antonio de Lima e de Maria de S. Antonio de Lima, ambos naturais da Ilha Brava, tidos em 9 de maio, freguezia de S. João Baptista, onde se documentou no dia 12 de setembro de mil e trezentos e setenta e sete.

Esta freguezia, moradores do sitio de S. Bragança; netas paterna de João de Lima e Domingas da Hora, e materna de Sebastião e Maria de S. Antonio de Lima; foram padrinhos Luiz e Antonio Lopes Vicente, colheiro, capitão, e Joannão, var de Lima, e casada, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar esta duplicado deste termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, amigos mães assignaram por declararem não saberem mais nada. Era ut supra.

Offiz. int. João Rodrigues de Franca

N. 112
Nos nove dias do mez de julho do anno de mil e trezentos e setenta e sete, n' esta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do nome de Domingos, por masculino a quem dei o nome de Domingos, que nasceu n' esta freguezia no dia trinta e sete de junho de mil e trezentos e setenta e sete, filho legítimo de Fran-

do nome de Domingos e Domingas Tavares, ambos na Ilha Brava, freguezia de S. João Baptista, onde se celebraram em matrimonio, moradores desta freguezia, moradores no sitio de S. João da Ilha Brava, netos paternos de João de S. Antonio de Lima e de Maria de S. Antonio de Lima, e materna de Manuel de S. Antonio de Lima e de S. Antonio de Lima. E em conseq. foram padrinhos e casados Pedro Bisector, neto, e casado, pescador, e Mathilde de S. Antonio de Lima, netas, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar esta duplicado deste termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, amigos mães assignaram por declararem não saberem mais nada. Era ut supra.

Falarem no 24 de maio de 1962, es. no caso do registro no 20 a fl. 193 de livro 1962, de S. Antonio de Lima.

Ex. 1/5/1962
O Offiz. int.

Offiz. int. João Rodrigues de Franca

N. 113
Nos quinze dias do mez de julho do anno de mil e trezentos e setenta e sete, n' esta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do nome de Maria Gil, freguezia de S. Bragança, que nasceu n' esta freguezia no dia treze de julho de mil e trezentos e setenta e sete, filha legítima de João de S. Antonio de Lima e de Maria de S. Antonio de Lima, ambos naturais da Ilha Brava, tidos em 18 de maio de mil e trezentos e setenta e sete.

Esta freguezia, moradores do sitio de S. Pedro; netos paternos de João de S. Antonio de Lima e de Maria de S. Antonio de Lima, e materna de Manuel de S. Antonio de Lima e de S. Antonio de Lima. E em conseq. foram padrinhos e casados Pedro Bisector, neto, e casado, pescador, e Mathilde de S. Antonio de Lima, netas, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar esta duplicado deste termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, amigos mães assignaram por declararem não saberem mais nada. Era ut supra.

sem competim.
te. nº 21 custo
Reportado
Muro, 20/5/950
Officio,
Santos 15/5/95

pa de Joaquim Pereira da Silva e Joana
Tavares Correira, e materna de Manuel Gil do
Reiz e Anna de Burgo Teixeira, foram
padrinhos Marcelino Tavares Costa, sil-
teiro, negociante, e Florinda Pereira da Silva,
solteira, os quaes todos sei serem os pro-
prios. E para constar mandei fazer
em duplicado este termo, que depois
de ser lido e conferido perante os pa-
drinhos, assigno com o padrinho, por
a madrinha declarar não saber es-
crever. Era ut supra.

Marcelino Tavares Correira
Offic.º int. João Rodrigues de Sousa

Nº 114
Manoel,
mo del'par.
Cinnab. Rosa

Atos vinte e um dias do mez de Junho do
anno de mil oitocentos e setenta e sete, des-
fiche legit. pa Correja Parochial de S. João Baptista
da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,
Tavares de baptizei sollemnemente um individuo do
Cinnab. Rosa, sexo masculino a quem dei o nome de
Manoel, que nasceu nesta freguesia
no bairro de Junho de mil oitocentos e seten-
ta e sete, filho legitimo de Joaquim Tava-
res de Pinna e Nocolia da Lomba, ambos
naturaes da Ilha Brava, freguesia de S. João
Baptista, onde se receberam em ma-
trimonio, parochianos desta freguesia,
moradores no sitio de Alcatrazes; ne-
to paterno de Luiz Tavares de Pinna
e Maria da Lomba, e materno de Pe-
dro da Lomba e Gertrudes de Sena;
foram padrinhos Manuel Tavares
de Pinna, casado, pedreiro, e Ma-
ria Gomes Gallo, solteira, os quaes

todos sei serem os proprios. E
para constar mandei fa-
zer em duplicado este termo,
que depois de ser lido e conferido
perante os padrinhos, assigno com
o padrinho, por a madrinha decla-
rar não saber escrever.

Era ut supra.
Manuel Tavares de Pinna
Offic.º int. João Rodrigues de Sousa

Nº 115
Joaquima,
ma del'par.
Tavares de Cabo Verde

Atos vinte e um dias do mez de Junho
Joaquima, de Annia de mil oitocentos e setenta e sete,
filha legit. Nesta Correja Parochial de S. João
Baptista da Ilha Brava, Diocese de
Tavares de Cabo Verde, baptizei sollemnemente
na e Ilha Brava um individuo do sexo feminino a
da Lomba quem dei o nome de Joaquima,
que nasceu nesta freguesia no
bairro de Junho de mil oitocentos e
setenta e sete, filha legitima de Joa-
quim Tavares de Pinna e Nocolia
da Lomba, ambos naturaes da
Ilha Brava, freguesia de S. João
Baptista, onde se receberam em
matrimonio, parochianos desta
freguesia, moradores no sitio de
Alcatrazes; neto paterno de Luiz Ta-
vares de Pinna e Maria da Lomba,
e materno de Pedro da Lomba e Ger-
trudes de Sena; foram padrinhos
José Lopes Martins, casado, carpin-
teiro, e sua mulher Joaquima de Sen-
na Baptista, os quaes todos sei
serem os proprios e para constar man-

Sei lavar em duplicado este termo,
que depois de ser lido e conferido perante
os padrinhos, assigno com o padri-
nho, por a matrinha declarar não
saber escrever. Era ut supra.

João de Barros e Monteiros

Mig.^o int.^o João Rodrigues da Fonseca

N.º 116

Anna,
filha legiti-
ma de António
de Barros e
Maria José
Esteves.

Em vinte e um dias do mês de julho
do anno de mil oitocentos setenta e sete,
n'esta Igreja Parochial de S. João Ba-
ptista da Ilha Brava, Diocese de Sa-
o Paulo de Terceira, baptizei solemnemente
e Maria José um individuo do sexo feminino, a
quem dei o nome de Anna, que
nasceu n'esta freguezia no dia quin-
ta de Abril de mil oitocentos setenta e seis,
filha legitima de António de Barros e
Maria José Esteves, ambos naturaes da
Ilha Brava, freguezia de S. João Ba-
ptista, onde se receberam em ma-
trimonio, parochianos desta fregue-
zia, moradores no sitio de Cabulocta-
tonis, neta paterna de Felis de Barros
e Luiza de Santa, e materna de José
Antonio Esteves e Marianna de Barros,
foram padrinhos o Manoel de Barros, solteiro,
carpinteiro, e Cesar de Barros, casado, marítimo,
e quaes todos sei serem os proprios. E para
constar mandei lavar em duplicado este
termo, que depois de ser lido e conferido
perante os padrinhos, assigno com o
padrinho, por a matrinha declarar não
saber escrever. Era ut supra.
Manoel de Barros

Mig.^o int.^o João Rodrigues da Fonseca

N.º 117

Leonor,
filha legiti-
ma de
Antonio da
Silva e Julia
da Silva.

Em vinte e dois dias do mês de julho do
anno de mil oitocentos setenta e sete, n'es-
ta Igreja Parochial de S. João Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Sa-
o Paulo de Terceira, bapti-
zei solemnemente um individuo do sexo
feminino, a quem dei o nome de Leo-
nor, que nasceu n'esta freguezia no dia
setenta e sete, filha legitima de Antonio da
Silva e Julia da Silva, ambos naturaes
da Ilha Brava, freguezia de S. João Ba-
ptista, onde se receberam em matri-
monio, parochianos desta freguezia,
moradores no sitio de Bragga, neta
paterna de Manuel da Silva e Luiza
Casta de Purgos, e materna de Egra-
cio Rodrigues e Lourenca de Purgos;
foram padrinhos Bento das Doas,
viuvo, latoso, e Clementina de San-
ta Monteiro, solteira, e quaes todos
sei serem os proprios. E para constar
mandei lavar em duplicado este
termo, que depois de ser lido e con-
ferido perante os padrinhos, assigno
com a assignaram por declarar não
saberem escrever. Era ut supra.
Mig.^o int.^o João Rodrigues da Fonseca

Agosto

N.º 118

João,
filho legiti-
mo de

Em quatro dias do mês de Agosto
do anno de mil oitocentos setenta
e sete, n'esta Igreja Parochial
de S. João Baptista da Ilha

Estreitamente com a Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptizei solen-
 nemente em 15 de Junho de 1808 um individuo do sexo masculino
 a quem dei o nome de Joao, que
 nasceu nesta freguesia no dia vinte
 e oito de Março de mil oitocentos seten-
 ta e sete, filho legitimo de Joao Paquin de
 Jesus e Carolina Goncalves, ambos naturaes
 da Ilha Brava, freguesia de S. Joao Baptis-
 ta, onde se receberam em matrimonio,
 parochianos desta freguesia, moradores
 no sitio de Braga; pelo paterno de Joao
 Antonio de Jesus e Maria de Buzgo, e
 materno de Marcellino Goncalves e Ma-
 ralda de Suma; foram padrinhos Joao
 da Silva, casado, maritimo, e Joaquina de
 Suma, casada, os quaes todos sei serem
 os proprios. E para constar mandei la-
 brar em duplicado este termo, que depois
 de ser lido e conferido perante os patri-
 nhos, assigna com o padrinho, para ma-
 trinha declarar não saber escrever.
 Era ut supra.

Joao Jose do S. S. S.
 Vig. intr. Joao Rodriguez da Faveira

No 119
 Maria,
 filha natural
 de Catharina de
 Lencas

Estreitamente ao feminino a quem dei o nome de
 Maria em 30 de Outubro, que nasceu nesta freguesia
 no dia oito de Agosto de mil oitocentos seten-
 ta e sete, filha natural de Catharina de
 Lencas, natural da Ilha Brava, freguesia

de S. Joao Baptista, parochiana desta freguesia,
 moradora no sitio de Braga; pelo ma-
 terno de Joao Pedro Oliveira e Isabel de Buzgo;
 foram padrinhos Julio Jose Maria, solteiro, ne-
 gociante, e Estefania de Aguiar, solteira, os
 quaes todos sei serem os proprios. E para
 constar mandei labrar em duplicado este
 termo, que depois de ser lido e conferido
 perante os padrinhos, assigna com o pa-
 drinho, para a matrinha declarar
 não saber escrever. Era ut supra.
 Julio Jose Maria.
 Vig. intr. Joao Rodriguez da Faveira

No 120
 Alvinel,
 filho natu-
 ral de Domini-
 go Duarte

Aos doze dias do mez de Agosto de anno de mil
 oitocentos setenta e sete, nesta Igreja Pa-
 rochial de S. Joao Baptista da Ilha Brava,
 Diocese de Cabo-Verde, baptizei solenne-
 mente um individuo do sexo masculino
 a quem dei o nome de Alvinel, que
 nasceu nesta freguesia no dia oito de
 Julho de mil oitocentos setenta e sete, filho
 natural de Domingos Duarte, natural da
 Ilha Brava, freguesia de S. Joao Baptista,
 parochiana desta freguesia, moradora
 no sitio de Garca; pelo materno de Ma-
 nuel Duarte e Thereza Gomes; foram patri-
 nhos Manuel da Lomba, casado, caspinte-
 ro, e a esposa de Nossa Senhora de Rosario,
 representada neste acto por Maria
 Gomez, solteira, os quaes todos sei serem
 os proprios. E para constar mandei
 labrar em duplicado este ter-
 mo, que depois de ser lido e con-
 ferido perante os padrinhos, assigna

com o padrinho, por a mãe não saber escrever.
tada declarar não saber escrever.

Era ut supra.

Mãe Il. da Lomba
Mig. Int. João Rodrigues da Fonseca

N.º 121

Clara,
filha natural
de Domingas

Aos dois dias do mês de Agosto do anno de mil oitocentos setenta e sete, nesta Igreja Paroquial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Eliza, que nasceu no dia 3 de Junho de 1907, filha natural de Domingas de Freitas, natural da Ilha Brava, freguesia de S. João Baptista, moradora do sitio de Lem; neto materna de Rosa de Freitas; foram padrinhos Vicente Antonio Martins, casado e proprietario, e Maria Emelinda de Freitas, solteira, os quaes todos, sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e confezido perante os padrinhos, assignaram. Era ut supra.

Vicente Antonio Martins.

Maria Emelinda de S. Martins

Mig. Int. João Rodrigues da Fonseca

Vid. off. 419 ph.
73 4 de Junho de 1874.

N.º 122

Leopoldina,
filha legitima
de Galvão de Pinna
e Eugenia Ferreira

Aos doze dias do mes de Agosto do anno de mil oitocentos setenta e sete, nesta Igreja Paroquial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente a um individuo do sexo femi-

P. Vig. M. Marcelles

nino a quem dei o nome de Leopoldina, que nasceu n'esta freguesia no dia vinte e oito de Junho de mil oitocentos e sete, filha legitima de Galvão de Pinna e Eugenia Ferreira, ambos naturaes da Ilha Brava, freguesia de S. João Baptista, onde se receberam em matrimonio, Parochia da Ilha Brava, freguesia de S. João Baptista, moradores no sitio de Matta Grande; neto paterna de Antonia de Pinna, e Antonio Pigo de Pinna, e materna de Antonio José Ferreira e Innocencia Duarte; foram padrinhos José Savares de Pinna, casado, lauro de, e Maria Pereira da Lomba, solteira, os quaes todos, sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e confezido perante os padrinhos, assignaram. Era ut supra.

Vid. o termo no sobredito padrinho, por a mãe não saber escrever.
n.º 16 (c) do livro dos baptizados do anno de 1905.

Era ut supra.

Joze Savares de Pinna
Mig. Int. João Rodrigues da Fonseca

Setembro

N.º 123

Julio,
filho natural
de Casimiro
da Rosa.

Aos doze dias do mes de Setembro do anno de mil oitocentos setenta e sete, n'esta Igreja Paroquial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente a um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Julio, que nasceu n'esta freguesia no dia de Setembro

diço no dia doze de Setembro de mil oitocentos e setenta e sete, filha natural de Fresina da Rosa, natural da Ilha Brava, freguesia de S. João Baptista, parochia desta freguesia, moradora no sitio de Lem; neta materna de Progenia Pereira; foram padrinhos José Maria de S. Pedro, solteiro, marítimo, e Maria José de S. Pedro, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo todos assignaram. Era ut. supra.

José Maria de S. Pedro
Maria José de S. Pedro
Mig. Int. João Rodrigues da Fonseca

N.º 124
No dia vinte e um dias do mes de Setembro de mil oitocentos e setenta e sete, filha legítima nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de S. Julião de Ilho Verde, baptizei solemnemente a Miranda. Um individuo do sexo feminino a quem declarei em seu nome de Susana que nasceu no tempo da esta freguesia no dia de onze de Setembro de mil oitocentos e setenta e sete, filha legítima de José Teófilo e de Maria da Conceição, ambos naturaes da Ilha Brava, freguesia de S. João Baptista, onde se receberam em Matrimónio, parochianos desta freguesia, moradores no sitio de S. João Grande; neta materna

N.º 1 - Ouidisidi
monica ad no
assento ao Ladr. de
licen. como cop
de do ref. do n.º 42
de 181 do livro

Mig. Int. Barcellos

de s.º do n.º 20. -
Prava 19/10/49.
o Digital,

de José Vezeira e Jesuina Duarte, e materna de Ambrósio de Miranda e alleathilde Pires; foram padrinhos José Francisco Monteiro, solteiro, casado, e Eliza de Jesus Monteiro, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo todos assignaram. Era ut. supra.
Comun. Fran. Monteiro.
Eliza de Jesus Monteiro
Mig. Int. João Rodrigues da Fonseca

N.º 125
No dia vinte e tres dias do mes de Setembro de mil oitocentos e setenta e sete, filha natural da Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Ilho Verde, baptizei solemnemente a um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, que nasceu nesta freguesia no dia tres do mes de mil oitocentos e setenta e sete, filha natural de Julianna Gonçalves, natural da Ilha Brava, freguesia de S. João Baptista, parochia desta freguesia, moradora no sitio de S. da Rosa; neta materna de allequilina Moniz; foram padrinhos Manuel Francisco da Carneação, casado, e Esperança, e Clementina José Coelho, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido

perante os padrinhos, assigno com a
padrinhos, por a minha filha de cla-
rar não saber escrever. Era ut supra.

Alcains, Fran^{co} d'Enoar^o

Mig. intr. João Rodrigues da Fonseca

N.º 125.

Trabel, aos vinte e quatro dias do mez de Setembro
do anno de mil oitocentos setenta e sete,
filha legitima n'esta Igreja Parochial de S. João Baptista
de Alentejo da Vila Brava, Diocese de Faro, de
Jose' Cabral Vieira baptisado solemnemente em individuo do escopo
ra e Carlota Amimina a quem o nome de Trabel, que nas-
ceo no dia de S. Pedro n'esta frequencia no dia vinte e cinco de
setembro.

Alcains de mil oitocentos setenta e quatro,
filha legitima de Antonino Jose' Cabral Viei-
ra e Carlota Amimina a quem o nome de Trabel, a quem
natural de Lourenço, e esta da Vila Brava,
frequencia de S. João Baptista, onde se celebraram
em matrimonio, parochianos d'esta frequencia, mora-
dores no sitio do Cutello, meta pater-
na de Antonio Goncalves de Carvalho Viei-
ra, e Maria Brimira do Amaral Viei-
ra, e materna de Francisco Maria
Barros e Amimina e Rita Teresinha
dos Santos, foram padrinhos Jose' Martin
Luis, viuvo, facultativo, e Carolina
Augusta Medina, solteira, os quaes
topos, sei serem os proprios. E para con-
firmar-sei lavrar em duplicado
este termo, que depois de ser lido e con-
ferido perante os padrinhos, assigno todos
e assigno com. Era ut supra.

Jose' Martins Lisboa (uz
Casalim Auguste Medina
Mig. intr. João Rodrigues da Fonseca

N.º 127

Jose'

aos vinte e quatro dias do mez de Setembro do anno
de mil oitocentos setenta e sete, n'esta
filha legitima Igreja Parochial de S. João Baptista da Vila
Brava, Diocese de Faro, de
Monteiro e Germente a um individuo do escopo
trabalhos Rodrigues, a quem dei o nome de Jose',
digo Doffin, que nasceu n'esta frequencia no dia
dois de Setembro de mil oitocentos

setenta e sete, filho legitimo de Teo-
philo Monteiro e Germentes Rodrigues, digo e
Domingos Rodrigues, a quem o nome de Jose',
da Vila Brava, frequencia de S. Louren-
ço, e esta da Vila Brava, frequencia
de S. João Baptista, onde se celebraram
em matrimonio, parochianos d'esta
frequencia, moradores no sitio de S. Bra-
ço; meto paterno de El' Manoel Leitao e
Maria de Santa Virma, e materno de
Alexandre Rodrigues e Germentes de Fran-
co; foram padrinhos Jose' Joaquim de
Jesus, casado, calafate, e Emilia da Rosa,
casada, os quaes todos sei serem os proprios.
E para confirmar-sei lavrar em duplicado
este termo, que depois de ser lido
e conferido perante os padrinhos, assigno
com os padrinhos, por a minha
filha de clarar não saber escrever.

Era ut supra

Jose' Joaquim de Jesus

Mig. intr. João Rodrigues da Fonseca

N.º 128

Josephina, de mil oitocentos setenta e sete, n'esta Igre-
ja Parochial de S. João Baptista da Vila Brava,
Diocese de Faro, baptisado solemnemente

Estahi uma eccle. mente um individuo do sexo feminino
 nascida em 19 de Janeiro a quem dei o nome de Josphina, que nas-
 ceo de 1893. O pai e o nome de Josphina, que nas-
 ceo de mil oitocentos e setenta e sete, filha natu-
 ral de Antonio Digo de Anua de Faria, na-
 tural da Ilha Brava, freguesia de S. Joao
 Baptista, parochiana d'esta freguesia,
 mora dora marido de Paul et chada,
 pela Materna de S. Joao Antonio de Faria
 e Antonia de Barros, foram padrinhos
 p. José e Lucette Casado, maritimo,
 e Josphina José Velho, botteira, os quaes
 todos, sei sobre os proprios. E para con-
 tar mandei lavrar em duplicado este
 termo, que depois de ser lido e confe-
 sado perante os padrinhos, assigno
 como padrinho, por a matrinha de-
 clarar não saber escrever.

Era ut supra.

M. J. inter. João Rodrigues da Silva

Outubro

N.º 129
 Antonio,
 filho legitimo
 de Joaquin
 de Faria e Ma-
 ria Baptista
 no a quem dei o nome de Antonio, que nas-
 ceu a esta freguesia maria vinte e tres
 de Junho de mil oitocentos e setenta e sete, filha
 legitimo de Joaquin do Carmo e Maria
 Baptista, a quelle natural de Santiago
 e esta da Ilha Brava, freguesia de S. Joao
 Baptista, onde se recebeu tambem matrinha

M. J. inter. M. Barcellos

matrinha, parochiana d'esta freguesia, morada
 no sitio de Praga, pelo Palermo de este
 termo, freguesia e Maria do Carmo, e matrinha de
 Joao Gomes e Victorina Baptista, foram padri-
 nhos José Bernardo dos Santos, casado, maritimo,
 e sua mulher Carlota de S. Dim dos Santos,
 os quaes todos sei serem os proprios. E
 para constar mandei lavrar em duplicado
 este termo, que depois de ser lido e confe-
 sado perante os padrinhos, assigno
 como padrinho, por a matrinha de-
 clarar não saber escrever.

José, B. dos Santos
 Carlota Fidina dos Santos

M. J. inter. João Rodrigues da Silva

N.º 130
 Henrique,
 filho legitimo
 de Joaquin
 de Faria e Ma-
 ria Baptista
 no a quem dei o nome de Henrique, que nasceu a esta
 freguesia maria vinte e tres de Junho de mil
 oitocentos e setenta e sete, filha legitimo de
 Joaquin do Carmo e Maria Baptista, a quelle natural
 de Santiago e esta da Ilha Brava, freguesia de S. Joao
 Baptista, onde se recebeu tambem matrinha

Antonio,
 filho legitimo
 de Joaquin
 de Faria e Ma-
 ria Baptista

M. J. inter.

todos se serem os proprios. E para constar
manusei laorarem duplicado este termo,
que depois de ser lido e conferido perante os pa-
drinhos, comigo todos assignaram.
Era ut supra.

Antonio Jose Cabral Vieira
Carlota Barreiros Arrobas Viery
Mig. inter. Joao Rodrigues de Figueira

N.º 131
João,
filho legiti-
mo de João
e Julia da
Lomba.

Nos sete dias do mez de Outubro do anno de
mil e cento e setenta e sete, nesta Igreja Parochi-
al de S. João Baptista, da Ilha Brava, Diocese
de Cabo Verde, baptizei solemnemente um
individo do sexo masculino a quem dei o
nome de João, que nasceu nesta freguesia no dia
dezenove de Maio mil e cento e setenta
e sete, filho legitimo de Antonio Garcia
e Julia da Lomba, ambos naturaes da
Ilha Brava, freguesia de S. João Baptista, onde se
receberam em matrimonio, parochiano, desta
freguesia, morada no sitio de São, neto paterno
de João Garcia e Maria da Rosa, e materno
de João da Lomba e Melina Monteiro. Foram
padrinhos José Lopes Martinho, casado, Caspiense,
e Rosa dos Santos, solteira, os quaes todos
seem proprios. E para constar manusei
laorar em duplicado este termo, que depois
de ser lido e conferido perante os padrinhos,
assignaram o padrinho, por a minha
parte de clarar não caber escripto.

Era ut supra.
João Lopes Martinho

Mig. inter. Joao Rodrigues de Figueira

N.º 132
Jose,
filho natural
de Ursula Pires

Nos sete dias do mez de Outubro do anno de mil
e cento e setenta e sete, nesta Igreja Parochi-
al de S. João Baptista, da Ilha Brava, Diocese
de Cabo Verde, baptizei solemnemente
um individuo do sexo masculino a quem
dei o nome de Jose, que nasceu nesta fre-
guesia no dia dezoito de Setembro de mil
e cento e setenta e sete, filho natural
de Ursula Pires, natural da Ilha do Fogo, fre-
guesia de Nossa Senhora do Espinho, paro-
chiana desta freguesia, moradora no si-
tio de Santa Barbara, neto materno de Se-
bastião e Maria, foram padrinhos Manoel
e Theresia dos Prazeres, casado, Maritimo, e
Stephania e Silveira, solteira, os quaes todos
seem proprios. E para constar manusei
laorar em duplicado este termo, que depois
de ser lido e conferido perante os pa-
drinhos, comigo todos assignaram.
Era ut supra.

Mig. inter. Joao Rodrigues de Figueira
Catharina Arrobas

N.º 133
Maria,
filha legiti-
ma de Francisco

Nos sete dias do mez de Outubro do anno
de mil e cento e setenta e sete, nesta E-
greja Parochial de S. João Baptista da Ilha
Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei
solemnemente um individuo do sexo
feminino a quem dei o nome de Maria,
e Virginia da Ferraria, que nasceu nesta freguesia no dia cinco
de Setembro de mil e cento e setenta e se-
te, filha legitima de Francisco e Maria

gimã da Rosa Fernandes, ambos naturaes
da Ilha Brava, frequencia de S. João Baptista,
ta, onde se receberam em matrimonio,
parochianos desta frequencia, moradores no
sitio de Sem; netal parterna de Domingos de
Bairros e Domingas de Barros, e materna
de Domingas Fallou, foram padrinhas,
João Capim e Oliveira, casado, caspente
e Jullia Lopes Vicente, solteira, os quaes
tudo os sei serem os proprios. E para
constar mandei lavar em duplicado
este termo, que depois se der lido e conferido
perante os padrinhas, assignar como os
padrinhas, por a maternidade declarar
não saber escrever. Era ut supra.

João Joazeiro e Oliveira
Mig. int. João Rodrigues de Sá

N.º 134
Maria, filha legiti-
tima de
arte. f

nos treze dias do mez de outubro do anno de
mil oitocentos setenta e sete, n' esta Igreja Paro-
chial de S. João Baptista da Ilha Brava,
Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente
João Tavares, um individuo do sexo feminino, a quem
se deu o nome de Maria, que nasceu n' esta
frequencia no dia dez de Setembro de
mil oitocentos setenta e sete, filha legiti-
tima de João Tavares de Pinna e Emília
Duarte, ambos naturaes, da Ilha Brava,
frequencia de S. João Baptista, onde se
receberam em matrimonio, parochi-
anos desta frequencia, moradores no sitio
de Estabilho, netal parterna de Elvira
nos Tavares de Pinna e Arcanjo da Costa
e materna de José Duarte e Ignês de Sa-
na, foram padrinhas, João Gomes e Casimiro,

Mig. int. João Rodrigues de Sá

casado, negociante, e sua mulher Jan-
na Lopes e Madeira, os quaes, todos, sei se-
rem os proprios. E para constar mandei
lavar em duplicado este termo, que depois
se der lido e conferido perante os padrinhas,
comigo todos, assignar como os
padrinhas, por a maternidade declarar
não saber escrever. Era ut supra.

N.º 135.
de agosto, mil oitocentos setenta e sete, n' esta Igreja Paro-
chial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese
de Cabo Verde, baptizei solemnemente, em
graça, Sabido, um do sexo masculino, a quem se deu o nome
de Augusto, que nasceu n' esta frequencia
no dia de treze de agosto de mil oitocentos
setenta e sete, filho legitimo de Manoel da Graça
e Sabina das Neves, ambos naturaes, da
Ilha Brava, frequencia de S. João Baptista,
onde se receberam em matrimonio, paro-
chianos desta frequencia, moradores no
sitio de Estabilho, netal parterna de José
da Graça e Emília de Sá, e materna de
Victorino Duarte, casado, caspente,
os quaes, todos, sei serem os proprios.
E para constar mandei lavar
este termo, que depois se der lido e conferido
perante os padrinhas, comigo todos, assignar
como os padrinhas, por a maternidade declarar
não saber escrever. Era ut supra.

Mig. int. João Rodrigues de Sá

N.º 136

Agnes
filho legitimo
de Cesar Jose e
Cecilia e Carlota
de Senna Venet
te

Aos vinte e dois dias do mez d' Outubro
do anno de mil oit. e setenta e sete, n' esta
Igreja Parochial de S. Joao Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisado
solemnemente um individuo do sexo masculino
a quem dei o nome de Agnes, que nasceu n' esta
freguesia no dia trinta d' Agosto de mil
oit. e setenta e sete, filho legitimo de
Cesar Jose e Venetia e Carlota de Senna Venet
e, ambos naturais da Ilha Brava, fre-
guesia de S. Joao Baptista, onde se recebe-
ram em matrimonio, parochianos des-
ta freguesia moradores no sitio de Ponta
e Achada; neto paterno Antonio Elizario
e Venetia e Anna de Concoicas Venetia, e ma-
terno de Jose Maria de Senna e Juana da Lon-
ta Senna; foram padrinhos Manoel de
Faria Castello, casado, maritimo, e sua mu-
lher Anna de Concoicas Faria, os quaes
dos sei serem os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado este termo, que
depois de ser lido e conferido perante os padri-
nhos, assigno como padrinho, por a ma-
drinha declarar nas saber e crever.

Era ut supra

Manoel Faria Castello
Mig. J.º de S. Joao Baptista, da Ilha Brava

N.º 137

Joaquim,
filho legiti-
mo de Gil Rodri-
gues e Con-
stantina de Bur-
go

Aos vinte e tres dias do mez de Outubro do
anno de mil oit. e setenta e sete, n' esta
Igreja Parochial de S. Joao Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisado
solemnemente um individuo do sexo masculino a
quem dei o nome de Joaquim, que nasceu n' esta
freguesia no dia de seis de Maio de mil

Notaria
137
9.º

Mig. J.º de S. Joao Baptista

oit. e setenta e sete, filho legitimo de Gil
Rodrigues e Constantina de Burgo, ambos na-
turais da Ilha Brava, freguesia de S. Joao Baptis-
ta, onde se receberam em matrimonio, pa-
rochianos d' esta freguesia, moradores
no sitio de Braga; neto paterno de Ma-
noel Rodrigues e Custodia de Barros, e ma-
terno de Amieiro de Burgo e Maria da Sil-
va; foram padrinhos Joaquim Jose de
Faria, casado, maritimo, e sua mu-
lher Carlota e Maria dos Santos, Faria, os
quaes todos sei serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em duplicado es-
te termo, que depois de ser lido e confe-
rido perante os padrinhos, comigo to-
dos assignaram. Era ut supra.

Joaquim Jose de Faria
Carlota e Maria dos Santos
Mig. J.º de S. Joao Baptista, da Ilha Brava

N.º 138

Henrique,
filho legitimo
de Luiz e Anto-
nio Duarte e
Joana Rodriguez

Aos vinte e quatro dias do mez d' Outubro do
anno de mil oit. e setenta e sete, n' esta
Igreja Parochial de S. Joao Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisado
solemnemente um individuo do sexo mascu-
lino a quem dei o nome de Henrique,
que nasceu n' esta freguesia no dia vinte
de Setembro de mil oit. e setenta e sete, fi-
lho legitimo de Luiz Antonio Duarte e
Maria Rodriguez, ambos naturais da
Ilha Brava, freguesia de S. Joao Baptis-
ta, onde se receberam em matrimonio, pa-
rochianos d' esta freguesia moradores no
sitio de Santa Barbara; neto paterno
de Elizario Duarte e Rosa Maria da Con-

eiros, e materno de Domingos Rodri-
gues de Sobel de Pinna; foram padri-
nhos Joaquim José de Faria, casado
mãe, e Cláudia José d'Affon-
seca, as quaes todas se seremos pro-
prios. E para constar mandei lavrar em
duplicado este termo, que depois de
ser lido e conferido perante os pa-
drinhos, assigno comigo, e padri-
nhos, por a madrinha, de clararmen-
te saber e crever. Era ut supra.

Joaquim José de Faria
Olig. intr. João Rodrigues da Faria

N.º 139

João,
filho natu-
ral de Rosa de
Lia da Graça

estruturament,
masculino a quem dei o nome de
João, que nasceu nesta frequência no
dia vinte e seis de Setembro de mil e
centos e setenta e sete, filho natural de
Rosalia da Graça, natural da Lomba
Nova, frequência de S. João Baptista,
parochiana d'esta frequência mo-
radora no sitio de Hig. deira Grande,
neto materno de João Baptista e An-
na da Graça. Foram padrinhos Manoel
da Silva Caldas, casado, negociante,
e Domingos de Barros, solteiro,
da dita Hig. deira Grande, casado, e quaes to-
dos se seremos proprios. E para cons-
tar mandei lavrar em duplicado este
termo, que depois de ser lido e conferido

no dia vinte e seis de Setembro de mil e
centos e setenta e sete, nesta Igre-
ja Parochial de S. João Baptista, da Lomba
Nova, Diocese de Cabo Verde, baptiseci-
lia da Graça solemnemente um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de
João, que nasceu nesta frequência no
dia vinte e seis de Setembro de mil e
centos e setenta e sete, filho natural de
Rosalia da Graça, natural da Lomba
Nova, frequência de S. João Baptista,
parochiana d'esta frequência mo-
radora no sitio de Hig. deira Grande,
neto materno de João Baptista e An-
na da Graça. Foram padrinhos Manoel
da Silva Caldas, casado, negociante,
e Domingos de Barros, solteiro,
da dita Hig. deira Grande, casado, e quaes to-
dos se seremos proprios. E para cons-
tar mandei lavrar em duplicado este
termo, que depois de ser lido e conferido

W. V. M. Barcellos

perante os padrinhos, assigno com o pa-
drinho, por a madrinha, de clararmen-
te saber e crever. Era ut supra.

Manoel da Silva Caldas
Olig. intr. João Rodrigues da Faria

em Novembro

N.º 140
Alfredo,

filho natu-
ral de Ignez
da Lomba
Nova..
estruturament,
masculino a quem dei o nome de
Alfredo, que nasceu nesta frequen-
cia no dia de oito de Agosto de mil
e cento e setenta e sete, filho natural

da
parochiana d'esta frequência mo-
radora no sitio de Hig. deira Grande,
neto materno de João Baptista e An-
na da Graça. Foram padrinhos Manoel
da Silva Caldas, casado, negociante,
e Domingos de Barros, solteiro,
da dita Hig. deira Grande, casado, e quaes to-
dos se seremos proprios. E para cons-
tar mandei lavrar em duplicado este
termo, que depois de ser lido e conferido

da primeira dia do mez de Novembro
de mil e cento e setenta e sete, nes-
ta Igreja Parochial de S. João Baptista, da
Lomba Nova, Diocese de Cabo Verde, bapti-
seci-
lia da Lomba Nova..
No masculino a quem dei o nome de
Alfredo, que nasceu nesta frequen-
cia no dia de oito de Agosto de mil
e cento e setenta e sete, filho natural

da
parochiana d'esta frequência mo-
radora no sitio de Hig. deira Grande,
neto materno de João Baptista e An-
na da Graça. Foram padrinhos Manoel
da Silva Caldas, casado, negociante,
e Domingos de Barros, solteiro,
da dita Hig. deira Grande, casado, e quaes to-
dos se seremos proprios. E para cons-
tar mandei lavrar em duplicado este
termo, que depois de ser lido e conferido

da Lomba Nova, natural da
Lomba Nova, frequência de S. João Ba-
ptista, parochiana d'esta frequência,
moradora no sitio de Castello; neto
materno de Manoel da Lomba No-
va e Perpétua de Burgo; foram padri-
nhos João José e Maria, casado, negociante,
da dita Hig. deira Grande, casado, e quaes to-
dos se seremos proprios. E para cons-
tar mandei lavrar em duplicado este
termo, que depois de ser lido e conferido

João José e Maria
Manoel da Silva Caldas
Olig. intr. João Rodrigues da Faria

N.º 141
José,

filho natural de Rosa e de Cabo Verde, baptisado solemnemente em nome de Pereira da Silva, do sexo masculino, a quem se dá nome de Lomba. Em primeiro dia do mez de Novembro do anno de mil oitocentos setenta e sete, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Rosa e de Cabo Verde, baptisado solemnemente em nome de José, que nasceu nesta freguesia no dia de Jesus de Dezembro de mil oitocentos setenta e seis, filho natural de Rosa Pereira da Lomba, natural da Ilha Brava, freguesia de S. João Baptista, morador no dia de Ponta da Ilha Brava, nota materna de Marcelina Pereira Lomba; foram padrinhos Joaquim Lopez, casado, marítimo, e sua mulher D.ª D.ª Maria Pereira, os quaes todos se serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conperido perante os padrinhos, assigno com o padrinho, por a madrinha declarar não saber escrever. Era ut supra.

Joaquim Lopez

Wig. instr. João Rodrigues da Faença

N.º 142

Em tres dias do mez de Novembro do anno de 1877, mil oitocentos setenta e sete, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Rosa e de Cabo Verde, baptisado solemnemente em nome de um individuo do sexo masculino a quem se dá nome de Henrique, que nasceu nesta freguesia no dia vinte e um d'outubro de mil e oitocentos e setenta e sete, filho legitimo de Leopoldo e de Souza Freitas, ambos naturais da Ilha Brava, freguesia de S. João Baptista,

Wig. instr. M.º Parochial

de Janeiro, de onde se receberam em matrimonio, parochial N.º 6.º Parochial, em esta freguesia, moradores no sitio de Ponta da Ilha Brava, nota paterna de João Antonio Barbosa e Maria Chaga Barbosa, e materna de Carlos e de Souza Freitas e Balbina de Burgo; foram padrinhos Augusto José d'Almeida, solteiro, marítimo, e Maria de Souza Freitas, solteira, os quaes todos se serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conperido perante os padrinhos, assigno com o padrinho, por a madrinha declarar não saber escrever. Era ut supra.

Augusto José de Oliveira

Wig. instr. João Rodrigues da Faença

N.º 143

Em quatro dias do mez de Novembro do anno de 1877, mil oitocentos setenta e sete, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Rosa e de Cabo Verde, baptisado solemnemente em nome de um individuo do sexo masculino a quem se dá nome de Julia de Almeida de Leiz, que nasceu nesta freguesia no dia seis d'agosto de mil oitocentos setenta e sete, filho legitimo de José Barbosa e Julia de Almeida Fernandes, ambos naturais da Ilha Brava, freguesia de S. João Baptista, onde se receberam em matrimonio, parochial N.º 1.º da Ilha Brava, nota paterna de Joaquim Barbosa e Anna de Burgo, e materna de Antonio Fernandes e Domingas de Maria Fernandes; foram padrinhos Hermilindo Barbosa, casado, marítimo, e Carlota e Maria da Silva, viuva, os quaes todos se serem os proprios. E para constar

mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conperido perante os padrinhos, assigno com o padrinho, por a madrinha declarar não saber escrever. Era ut supra.

For mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, Comigo não assignaram por declararem não sabermos o certo.

Era ut supra.

Migri. inter. Joas Rodrigues, da Favela.

N. 144
Theophilo,
filho legítimo de
João Rodrigues e
Leopoldina Rodrigues,
fallecido

Em quatro dias do mez de Novembro do anno de mil oitocentos setenta e sete, n'esta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Theophilo, que nasceu em n'esta freguezia no dia quinze d'Outubro de mil oitocentos setenta e sete, filho legitimo de João Rodrigues e Leopoldina Rodrigues, a qual natural da Ilha do Fogo, freguezia de Nossa Senhora d'Ajuda, e esta da Ilha Brava, freguezia de S. João Baptista, onde se receberam matrimonio parochiano d'esta freguezia, moradores no sitio de Trás de Cova, neto paterno de Eusebio Rodrigues Leite da Gomes, e materno de João Rodrigues e Gertrudes Gomes; foram padrinhos Theophilo José Neves Leitão, casado, proprietario, e Cecilia Trobas, solteira, os quaes todos, sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, Comigo todos assignaram.
Era ut supra.

Migri. inter. M. Parcellas

Theophilo A. Montez,
Cecilia Trobas
Migri. inter. Joas Rodrigues, da Favela

N. 145
Em quatorze dias do mez de Novembro do anno de mil oitocentos setenta e sete, n'esta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Candida, que nasceu em n'esta freguezia no dia sete de Setembro de mil oitocentos setenta e sete, filha natural de Esthildes, Alama, natural da Ilha Brava, parochiano, d'esta freguezia, morador no sitio de Futele, neto materno de Maria Ludovina do Valle; foram padrinhos Germinio José Pereira, casado, negociante, e Maria das Dores Leitão, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, Comigo todos assignaram. Era ut supra.

Germinio José Pereira
Maria Dasdores Neves Leitão.

Migri. inter. Joas Rodrigues, da Favela

N. 146
Em sete dias do mez de Novembro do anno de mil oitocentos setenta e sete, n'esta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Fortunato, que nasceu em n'esta freguezia no dia tres de Novembro de mil oitocentos setenta e sete, filho legitimo de Alexandre de Pedro e Rosalia de Pinna.

tiempo de Pedro dos Santos e Maria da Pinna, ambos naturais da Ilha Brava, freguezia de S. João Baptista, onde se celebraram em matrimonio, parochianos desta freguezia, moradores no sitio de Santo Grande; neto paterno de Antonio dos Santos e Maria Vira, e materno de Rupino de Pinna e Joana Cortes; foram padrinhos Manuel dos Vires, casado, lavrador, e Felvira Jose Coelho, solteira, Jose Coelho dito solteira, os quaes todos se se-
rem os proprios. E para constar man-
dei lavrar em duplicado termos, que de-
pois de ser lido e conferido perante os padri-
nhos, assigno com o padrinho, por a
matrimonia declarar não saber escrever.
Era ut supra.
Mig.º int.º João Rodrigues da Faria

N.º 147 Aos vinte e dois dias do mez de Novembro
Leix f.º 67.º do anno de mil oit.º centos setenta e sete, nasceu
Jose Tavares da Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha
de Pinna e Brava, Diocese de Alentejo, baptisado solemn-
mente com o nome de Julianna
Duarte
a quem foi o nome de Leix, que nasceu
nesta freguezia no dia nove de Novembro
de mil oit.º centos setenta e sete, filha legi-
tima de Jose Tavares de Pinna e Julianna
na Duarte, ambos naturais da Ilha Brava,
freguezia de S. João Baptista, onde se ce-
lebraram em matrimonio, parochianos desta
freguezia, moradores no sitio de
João dos Vires; neto paterno de Manuel
Tavares de Pinna e Domingas Tavares, ma-
terno de Luis Duarte e Maria de Pinna,
foram padrinhos Theophilo Tavares de Pin-
na, Julianna Vires, ambos solteiros, o pri-
-

meiro maritimo, os quaes todos se se-
rem os proprios. E para constar mandei
lavrar em duplicado este termo, que de-
pois de ser lido e conferido perante os padri-
nhos, assigno com o padrinho, por a
matrimonia declarar não saber escrever.
Era ut supra.
Theophilo Tavares de Pinna
Mig.º int.º João Rodrigues da Faria

N.º 148 Aos vinte e cinco dias do mez de Novembro de
1743. Maria, anno de mil oit.º centos setenta e sete, nasceu
filha legitima da Igreja Parochial de S. João Baptista da
Ilha de Pinna e Brava, Diocese de Alentejo, baptisado solemn-
mente com o nome de Maria, que
foi a quem foi o nome de Maria, que
foi a quem nasceu nesta freguezia no dia quinze
de Setembro de mil oit.º centos setenta e
sete, filha legitima de Pedro da Lomba
e Sibana de Paula, ambos naturais da Ilha
Brava, freguezia de S. João Baptista, onde se
celebraram em matrimonio, parochianos
desta freguezia, moradores no sitio de
Santo Grande; neto paterno de Jose Pereira da Lomba
e Joana de Pinna, e materno de Theophilo
de Paula; foram padrinhos Manuel Tavares
de Pinna, casado, pedreiro, e Felvira Duarte,
solteira, os quaes todos se se-
rem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplica-
do este termo, que depois de ser lido e con-
ferido perante os padrinhos, assigno com
o padrinho, por a matrinha declarar não
saber escrever. Era ut supra.
Manuel Tavares de Pinna
Mig.º int.º João Rodrigues da Faria

N. 119

At vinte e cinco dias do mez de Leopoldina, Novembro do anno de mil oitocentos e setenta e sete, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Vila Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei de Jesus e Maria solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Leopoldina, que nasceu nesta freguesia

At vinte e cinco dias do mez de Novembro de mil oitocentos e setenta e sete, filha legitima de Francisco de Jesus e Maria de Andrade, ambos naturais da Vila Brava, freguesia de S. João Baptista, onde se receberam em matrimonio, parochianos desta freguesia, moradores no sitio de Braga, freguesia de S. Antonio de Jesus, e Maternidade de S. Maria de Burgo, e maternidade de S. Antonio de S. Andre de S. Isabel Loucalves, foram padrinhos e madrinhas, os quaes todos se serendo os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, assinados como padrinhos, por a madrinha não saber escrever. Era ut supra.

Marcilio de Souza, sobreira, os quaes todos se serendo os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, assinados como padrinhos, por a madrinha não saber escrever. Era ut supra.

Marcilio de Souza, sobreira, os quaes todos se serendo os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, assinados como padrinhos, por a madrinha não saber escrever. Era ut supra.

N. 150

At vinte e cinco dias do mez de Novembro do anno de mil oitocentos e setenta e sete, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Vila Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei de Jesus e Maria solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, que nasceu nesta freguesia

Marcilio de Souza, sobreira, os quaes todos se serendo os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, assinados como padrinhos, por a madrinha não saber escrever. Era ut supra.

At vinte e cinco dias do mez de Novembro do anno de mil oitocentos e setenta e sete, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Vila Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei de Jesus e Maria solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de José, que nasceu nesta freguesia

At vinte e cinco dias do mez de Novembro de mil oitocentos e setenta e sete, filha legitima de Manoel de Jesus e Libânia de Pinna, ambos naturais da Vila Brava, freguesia de S. João Baptista, onde se receberam em matrimonio, parochianos desta freguesia, moradores no sitio de S. Mateo Grande, freguesia de S. Antonio de Jesus, e Maternidade de S. Antonio de S. Isabel Loucalves, foram padrinhos e madrinhas, os quaes todos se serendo os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, assinados como padrinhos, por a madrinha não saber escrever. Era ut supra.

Marcilio de Souza, sobreira, os quaes todos se serendo os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, assinados como padrinhos, por a madrinha não saber escrever. Era ut supra.

Marcilio de Souza, sobreira, os quaes todos se serendo os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, assinados como padrinhos, por a madrinha não saber escrever. Era ut supra.

Marcilio de Souza, sobreira, os quaes todos se serendo os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, assinados como padrinhos, por a madrinha não saber escrever. Era ut supra.

N. 151

At vinte e cinco dias do mez de Novembro do anno de mil oitocentos e setenta e sete, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Vila Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de José, que nasceu nesta freguesia

At vinte e cinco dias do mez de Novembro de mil oitocentos e setenta e sete, filha legitima de Manoel de Jesus e Libânia de Pinna, ambos naturais da Vila Brava, freguesia de S. João Baptista, onde se receberam em matrimonio, parochianos desta freguesia, moradores no sitio de S. Mateo Grande, freguesia de S. Antonio de Jesus, e Maternidade de S. Antonio de S. Isabel Loucalves, foram padrinhos e madrinhas, os quaes todos se serendo os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, assinados como padrinhos, por a madrinha não saber escrever. Era ut supra.

Marcilio de Souza, sobreira, os quaes todos se serendo os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, assinados como padrinhos, por a madrinha não saber escrever. Era ut supra.

Marcilio de Souza, sobreira, os quaes todos se serendo os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, assinados como padrinhos, por a madrinha não saber escrever. Era ut supra.

to tanto e candida de Burgo, foram paori-
nhos José e Martens da Silva e José, viro
e facultado d'esta ilha, e Maria Terceira
de Maria, solteira, os quaes todos sei-
rem os proprios. E para constar man-
dei lavrar em duplicado este termo,
que depois de ser lido e conferido pe-
rante os padrinhos, assignos como padri-
nhos, por a madre não declarar não
querer escrever. Era ut supra

José e Martens da Silva (ros)
O Regente João Rodrigues da Figueira

— Dezembro —

N. 152
Margarida,
de Antonio
de Burgo e
Maria Espinola
em 28-3-1716.
O Regente
João Rodrigues

nos dias seis aos dois dias do mes de Decem-
bro do anno de mil oitocentos setenta e sete,
filha legitima n'esta Igreja Parochial de S. João Baptista
de Antonio da ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,
de Burgo e baptisado solemnemente um individuo
Maria Espinola, do sexo feminino a quem dei o nome
Um extracto de Margarida, que nasceu n'esta
em 28-3-1716. frequencia no dia quatro de Novembro
de mil oitocentos setenta e sete, filha
legitima de Antonio de Burgo e Ma-
ria Espinola, ambos naturaes da
ilha Brava, frequencia de S. João
Baptista, onde se recabram em
matrimonio parochianos d'esta
frequencia, moradores no sitio de Borra-
ga; neta paterna de José de Burgo
e Eliza de Burgo, e materna
de Donata Espinola Clara da Rosa,
poram padrinhos José de Burgo, casado,
solteiro, e Catharina de Burgo,
solteira, os quaes todos sei serem os pro-

O Regente Albarcelles

pios. E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo, que depois
de ser lido e conferido perante os pa-
drinhos, assignos não assignarom
poro de clararem não Labelerem et-
per. Era ut supra
O Regente João Rodrigues da Figueira

N. 153

Maria, anno de mil oitocentos setenta e sete,
filha legitima n'esta Igreja Parochial de S. João Baptista
de Antonio da ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,
no dia quatro baptisado solemnemente um indivi-
duo de Burgo e do sexo feminino a quem dei
Carlota, solteira, nome de Eliza, que nasceu no
de Burgo. Ta frequencia no dia quinze de Agosto
Actuali anno de mil oitocentos setenta e sete, filha legi-
tima em 4 de Janeiro de Eliza do sexo feminino de Burgo
no de 1716. O Regente Carlota solteira de Burgo, ambas naturaes
da ilha Brava, frequencia de S. João
Baptista, onde se recabram em ma-
trimonio, parochianos d'esta frequencia,
moradores no sitio de Borraça, neta
paterna de Antonio do sexo masculino de Burgo
e Margarida de Burgo, e materna
de Catharina Jose (solteira e Libanias) a-
vares Corria, poram padrinhos, Marcel-
lino Fovares Corria, solteiro, negociante,
e Maria Ermulinda do Couto, solteira,
os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar mandei lavrar em
duplicado este termo, que depois de ser
lido e conferido perante os padrinhos,
assignos todos assignarom. Era ut supra
M. Corria, Manuel C. F. Martins.
O Regente João Rodrigues da Figueira

N.º 154.
Luiza,
filha legiti-
ma de João
Leitão e Ma-
rianna de
Barros.

Faleceu no dia
17 de julho de
1871, como con-
ta do registro nº
38, afs. 162 do
livro nº 27.

Brava, 7/1871.

g. oficial,
ful. 1871

As oito dias do mez de Dezembro do anno
de mil oitocentos setenta e sete, nesta E-
greja Parochial de S. João Baptista da
Iha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptis-
sei solemnemente um individuo do
sexo feminino a quem dei o nome de
Luiza, que nasceu n'esta freguesia
no dia vinte e seis d'outubro de mil oitocen-
tos setenta e sete, filha legitima de
Joaquim Leitão e Marianna de Barros,
aquelle natural da Iha Brava, onde
se receberam em matrimonio, e esta
da Iha do Fogo, freguesia de S. Jo-
suez, parochiana, desta freguesia,
moradores no sitio de Cortello; meta
paterna de Joaquina de Almeida fo-
reira, e materna de Maria Theresia
Galvão. foram padrinhos, Manuel José
do Valle, solteiro, e Theresia de Matos Ma-
triz, e Catharina de Sena Valle, solteira,
os quaes todos, sei serem os proprios. E
para constar mandei lavrar em du-
plicado este termo, que depois de ser
lido e conferido perante os padrinhos,
assim como os padrinhos, por a mat-
riza de declarar não saber escrever.

Era ut supra.

Manuel José do Valle
O. M. g. i. n.º João Rodrigues da Cunha

N.º 155

João,
filho legitimo de
João Barbosa
e Joaquina Aires.

As nove dias do mez de Dezembro do anno
de mil oitocentos setenta e sete, nesta E-
greja Parochial de S. João Baptista da Iha
Brava, Diocese de Cabo Verde, baptis-
sei solemnemente um individuo do sexo masculino

O. M. g. i. n.º M. Barcellos

culino, a quem dei o nome de João, que
nasceu n'esta freguesia no dia vinte
e tres de Novembro de mil oitocentos se-
tenta e sete, filho legitimo de José Barbo-
sa e Joaquina Aires, ambos naturaes
da Iha Brava, freguesia de S. João
Baptista, onde se receberam em ma-
trimonio, parochianos, desta freguesia,
moradores no sitio de João da Nobre, nets
paternos de Manuel Barbosa e Mathil-
de Duarte, e materna de Galvão Aires
e Marianna Gomes; foram padrinhos,
Antonio da Lomba Neves, solteiro, e
Carpinteiro, e Joaquina Barbosa, soltei-
ra, os quaes todos, sei serem os pro-
prios. E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo, que depois
de ser lido e conferido perante os pa-
drinhos, assim como os padrinhos, por
a matrinha de declarar não saber es-
crever. Era ut supra.

Antonio da Lomba Neves
O. M. g. i. n.º João Rodrigues da Cunha

N.º 156

Maria,
filha legiti-
ma de Felis-
bando
Costa e Rosa
Baptista

As nove dias do mez de Dezembro do
anno de mil oitocentos setenta e sete, na
Igreja Parochial de S. João Baptista
da Iha Brava, Diocese de Cabo Verde,
baptis-
sei solemnemente um individuo
do sexo feminino a quem dei o no-
me de Maria, que nasceu n'esta
Iha em 2 de dezembro freguesia no dia vinte e seis de
1871. Manuel José do Valle de mil oitocentos setenta e sete,
filha legitima de Felisbando Costa e Rosa
Baptista, aquelle natural da Iha do Fogo,

freguesia de Lourenos, e está da ilha Bra-
va, freguesia de S. João Baptista, onde
se receberam em matrimonio, para-
chianos, desta freguesia, moradores no
sítio de Sabarim, neto paterno de elle
el Sr. Pereira e Rosa Correia, e materna
de Catharina de Sousa, foram padrinhos
João Paquim de Oliveira, casado, e con-
juncto, e Euphrasia Tavares el Monteiro,
solteira, os quaes todos, sei serem os pro-
prios. E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo, que depois
de ser lido e conferido perante os pa-
drinhos, assigno com o padrinho, por a
madrinha de clarar não saber escre-
ver. Era ut supra.
João Joaquin de Moura
Vigário inter. João Rodrigues da Cunha

N. 157.
Luiz,
filho natural
de Maria Ba-
ptista.

Em nove dias do mez de Dezembro do anno
de mil oitocentos setenta e sete, nesta Igre-
ja Parochial de S. João Baptista da ilha
Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei
solemnemente um individuo do sexo
masculino a quem sei o nome de
Luiz, que nasceu nesta freguesia no
dia oito de Novembro de mil oitocentos
setenta e sete, filho natural de
Catharina Baptista, natural da ilha
Brava, freguesia de S. João Baptista,
parochiana desta freguesia, morador
no sítio de Sabarim, neto materno
de Claudina Baptista, foram padri-
nhos, João Perez da Rocha, casado, la-
padro, e Clara Pereira, solteira, os quaes

ff. Vig. M. Barcellos

todos, sei serem os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado este
termo, que depois de ser lido e conferi-
do perante os padrinhos, assigno com
o padrinho, por a madrinha de clarar
não saber escrever. Era ut supra.
João Perez da Rocha
Vigário inter. João Rodrigues da Cunha

N. 158.
José,
filho legiti-
mo de Luiz
Gonçalves e
Maria Gonçal-
ves.
Estreito em cer-
tidão em 1. de Feve-
reiro de 1854.
O individuo
a quem se referi
o acima no lido,
foi em 10 de Junho de
1854.
Brom. 11/6/54
O Vigário

Em treze dias do mez de Dezembro do anno
de mil oitocentos setenta e sete, nesta
Igreja Parochial de S. João Baptista da ilha
Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei
solemnemente um individuo do sexo
masculino a quem sei o nome de José,
filho legitimo de José, que nasceu nesta
freguesia no dia vinte e um de Novem-
bro de mil oitocentos setenta e sete, filho
legitimo de Luiz Gonçalves e Maria Gonçal-
ves, ambos naturaes da ilha Brava,
freguesia de S. João Baptista, onde
se receberam em matrimonio, para-
chianos desta freguesia, moradores no
sítio de Sant' Anna, neto paterno
de Benedicto Gonçalves e Joana
S. João da Rosa e materno de Rufina
Gonçalves e Libânia da Cunha, foram
padrinhos, e Elvira Tavares de Pinna,
casada, pedreira, e Anna Duarte, ca-
sada, os quaes todos, sei serem os pro-
prios. E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo, que depois de
ser lido e conferido perante os padri-
nhos, assigno com o padrinho, por a ma-
drinha de clarar não saber escrever.

Era ut supra.
Elbana C. Favares de Sima
Na nunciaria do Vigario. P. João Luiz Fernandes
de S. Lourenço.

N. 159.
João,
filho legítimo e sete, n'esta Igreja Parochial de S.
de Cezar de João Baptista da Ilha Brava, Diocese
de Faro, e de João Verde, baptisado solemnemente
Joanna da um individuo do sexo masculino a
João da Longuem de e nome de João, que nasceu
n'esta freguezia no dia quatro de
Dezembro de mil oitocentos setenta e
sete, filho legítimo de Cesar de Barros e Jo-
anna da Lomba, ambos natura-
es da Ilha Brava, freguezia de S.
João Baptista, onde se celebrou em
matrimônio, parochianos d'esta fre-
guezia, moradores no sitio de S. An-
thônio, neto paterno de Estanislau e
Barroze Claudina de Santa, e matér-
no de João da Lomba e Maria de
Luia da Lomba; foram padrinhos e m-
toiros de Barros, e casado, carpinteiro,
por sua mulher Maria José Estanislau,
e quaes todos se referem os proprios.
E para constar mandei lavrar em
duplicado este termo, que depois
de ser lido e conferido perante os
padrinhos, assignou com o padrinho
por a madrinha de declarar não
saber escrever. Era ut supra.
Ar. 159. Na nunciaria do Vigario. P. João Luiz Fernandes
de S. Lourenço.

P. Vig. M. Barcellos

N. 160
Maria,
filha legítima desta Igreja Parochial de S. João Baptista
da Ilha Brava, Diocese de Faro-Verde,
José da Rosa baptisado solemnemente em indivi-
duo e Abelair de e nome de Maria, que nasceu n'esta
Lopes. freguezia no dia treze de Junho de mil
oitocentos setenta e sete, filha legítima
de João José da Rosa e Abelair Lopes,
Novembro de 1878. ambos naturaes da Ilha Brava,
freguezia de S. João Baptista, onde
se celebrou em matrimônio, pa-
rochianos d'esta freguezia, moradores
no sitio de João de Santa, neto pater-
na de José da Rosa e Claudina Gomes,
e materna de Francisco de Almeida
e Pulchéria Lopes; foram padrinhos
Luiz Pereira, casado, marítimo, e
Joanna Gomes, solteira, e quaes todos
se referem os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado
este termo, que depois de ser lido
e conferido perante os padrinhos, as-
signou com o padrinho, por a madi-
rinha de declarar não saber escrever.

Era ut supra.

Luiz Pereira Na nunciaria
do Vigario. P. João Luiz Fernandes de S. Lourenço.

N. 161
Cezar,
filho natural da Igreja Parochial de S. João Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Faro-Verde,
de Maria de baptisado solemnemente em individuo
Santa.

do sexo masculino a quem dei o nome de
Cesar, que nasceu nesta freguezia
no dia vinte de Novembro de mil oit
centos setenta e sete, filho natural de
albaria de Santa, natural da Ilha Bra
va, freguezia de S. João Baptista, pare
chiana desta freguezia, morador no
sitio de Siqueira Grande, neto materno
de Domingos de Santa; foram padrinhos
João Francisco de Jesus, solteiro, mariti
mo, e Catharina Suma de Santa, solteira,
os quaes todos, sei serem os proprios.
E para constar mandei lavrar em du
plicado este termo, que depois de ser
lido e conferido perante os padrinhos,
assiguo como padrinhos, por a minha
alma declarar não saber escrever.

Era ut Supra.

João Francisco Juiz Na ausencia
do Juiz. P. João Luiz Ferraz e do J. Aguiar

N.º 162.
João,
filho natural
de Carlota Ba
ptista.

Nos dias do mez de Dezembro do anno
de mil oitocentos setenta e sete, nesta Egre
ja Parochial de S. João Baptista da Ilha Bra
va, Diocese de Cabo-Verde, bapti
sei sollemnemente um individuo do
sexo masculino a quem dei o nome
de João, que nasceu nesta freguezia
no dia primeiro de Outubro de mil oitoc
entos setenta e sete, filho natural de
Carlota Baptista, natural da Ilha Bra
va, freguezia de S. João Baptista, pa
rochiana desta freguezia, morador no
sitio de S. Matta Grande, neto materno
de Domingos Baptista; foram padrinhos

P. Aguiar. J. Aguiar

Sebastião Gomes, casado, marítimo, e Joan
na Reine, solteira, os quaes todos sei se
rem os proprios. E para constar man
dei lavrar em duplicado este termo, que
depois de ser lido e conferido perante
os padrinhos, comigo não assigna
ram por declararem não saberem
escrever. Era ut Supra. Na au
sencia do Juiz. P. João Luiz Ferraz
e do J. Aguiar.

N.º 163

nos dias do mez de Dezembro do an
no de mil oitocentos setenta e sete, nesta
filha legiti. Egreja Parochial de S. João Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde,
rigue da baptizei sollemnemente um individuo
do sexo feminino a quem dei o nome
de Carlota de Maria, que nasceu nesta fre
guezia no dia cinco de Setembro de

O indico de
em nome de
te assento de

1/5/953
Pellote de olive
no

1/5/953
P. Aguiar

Aguiar

mil oitocentos setenta e sete, filha legiti
ma de Maria da Lombar e Carlos
da de Barros, ambos naturais da Ilha
Brava, freguezia de S. João Baptis
ta, onde se fez e celebrou em ma
trimonio, parochianos desta fre
guezia, moradores no sitio de
S. Antonio; neto paterno de
Manuel da Lomba e de Catharina
de Santa, e materna de Carlos
de Barros, e Antonia do Amaral
e imento Barros; foram padrinhos
Serapim de Barros, solteiro, lavrador,
e a Corôa de Nossa Senhora do Rosa
rio, tendo representado a Corôa da
mesma Senhora do Rosario a este
acto, familia da Lomba, solteira, os qua

estados, sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante o padrinho e a madrinha representada, ambos não não assignaram por se declararem não sabermos escrever.

Era ut supra. Na ausencia do Vigario. *João Luiz Fernandes dit'guir.*

N.º 164
Henrique,
filho legitimo
de Pedro Ma-
nosel dos San-
tos e Maria de
Faria Castella.

Em vinte e tres dias do mez de Dezembro do anno de mil oit'os e setenta e sete, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Alha Brava, Diocese de Sabo Verde, baptizei solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Henrique, que nasceu nesta freguezia no dia vinte e um de Novembro de mil oit'os e setenta e sete, filho legitimo de Pedro Manoel dos Santos e Maria Faria Castella, ambos naturaes da Alha Brava, freguezia de S. João Baptista, onde se celebraram em matrimonio, porochianos desta freguezia, moradores no sitio de St. da Boxa, neto paterno de Manoel dos Santos e Isabel de Pinna, e materno de Jose Faria Castella e Simão de Burgo, foram padrinhos Antonio Joazeiro, casado, lavrador, e sua mulher Guilhermina de Pinna, os quaes todos, sei serem os proprios. E para constar

o Vig. dit'guir.

mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, assignados como padrinhos, por a madrinha declarar não saber escrever.

Era ut supra.
Antonio João Ferreira,
Vigario inter. João Rodriguez, da Freguezia

N.º 165
Manoel,
filho legitimo
de Pedro Manoel
dos Santos e Maria
Faria Castella,
ambos naturaes
da Alha Brava,
freguezia de S. João
Baptista, onde se
celebraram em
matrimonio, porochianos
desta freguezia,
residentes no sitio
de St. da Boxa,
neto paterno de
Manoel dos Santos
e Isabel de Pinna,
e materno de Jose
Faria Castella e
Simão de Burgo,
foram padrinhos
Antonio Joazeiro,
casado, lavrador,
e sua mulher
Guilhermina de
Pinna, os quaes
todos, sei serem
os proprios. E para
constar mandei
lavrar em duplicado
este termo.

Em vinte e nove dias do mez de Dezembro do anno de mil oit'os e setenta e sete, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Alha Brava, Diocese de Sabo Verde, baptizei solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Manoel, que nasceu nesta freguezia no dia oito de Dezembro de mil oit'os e setenta e sete, filho legitimo de Jose Joaquim Baptista de Faria e Julia Rodrigues, ambos naturaes da Alha Brava, freguezia de S. João Baptista, onde se celebraram em matrimonio, porochianos desta freguezia, moradores no sitio de St. da Boxa, neto paterno de Francisco Baptista de Albuquerque e Matilde de Burgo, e materno de Gabriel Rodrigues e Catharina de Faria, foram padrinhos Joazeiro de Faria, casado, empregado publico, e Eugenia Elvira da Rosa, solteira, os quaes todos, sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo.

17/12/43. O obispo
F. H. L.

N.º 169 Aos seis dias do mes de Maio do anno
e d'antonia mil e mil oitocentos setenta e oito, eu,
meida Leite, abaixo assignado Parocho da fregue-
sua legitima de S. Joao Baptista da Ilha Brava
de Luiz de Almeida, Diocese de S. Paulo, por manda-
da Leite, D. da do Excellentissimo Prelado
Leocadia de Almeida abrir em duplicado o seguinte
termo de baptismo de Antonio
por mandado de Almeida Leite e residente n'esta
do Excellentissimo Povoador, o qual foi baptizado
com o nome de Antonio de Almeida Leite e nasceu
n'esta freguesia de S. Joao Baptista
de Luiz de Almeida, aos seis dias do mes de Maio do anno
de mil oitocentos e oito, e tres pelos Reverendos Vigarios
e ozeiros Guilherme de Almeida
e ozeiros Guilherme de Almeida

do - lhu de padrinhos Joao Joze da
Vera Cruz e D. Maria Rosalia de Souza
Rochelel. Depois de lido e conferido perante o
mesmo Antonio de Almeida Leite
que Comigo assigno. Era ut
supra. Em de digo Em tempo
declaro que seus paes sao Luiz
de Almeida Leite e D. Leocadia
de Almeida Leite.

Off. Vig. João Rodriguez da Fonseca
Antonio de Almeida Leite

N.º 170 Aos doze dias do mes d'outubro do anno
de mil oitocentos setenta e tres,
filha natural n'esta freguesia de S. Joao Baptista
de Perpétua da Ilha Brava, Capella de S. Paulo
da Graça e Antonio, foi solemnemente baptizada
pelo Reverendo Vigario
de Lima e ozeiro Duarte, a qual nasceu

Off. Vig. de Almeida

a quinze de Setembro, filha natural
de Perpétua da Graça, foram para o
nho, Miguel Gomes e elle attalhe da
Lomba de os naturaes de S. Paulo,
fer-se de novo este termo por ter o pai
da criança perdido que se julgava re-
nhecer e legitimal- u para todos os
fins. E para constar mandei lizar
o presente termo que assigno com
o pai. Ilha Brava, primeiro
de Maio de mil oitocentos
e tres.

Off. Vig. João Rodriguez da Fonseca
Jose Alves de Lima

Neste examinado. E illegal a omissão que
se faz relativamente a profissão dos paes dos bap-
tizados e bem assim a não menção das frequencias
em que se receberam, como se nota em al-
guns assentos, declaro tambem que se fe-
ria a vista d'um modo particular e qua-
tro ultimos assentos que se acham de fo-
gina 69 a 70, abertos por mandado do Ex-
c.º Bispo e referente aos mezes d'abril e maio do
anno de 1878: porquanto, findo que seja qual-
quer anno de se considerar encerrado o respectivo
no livro e é uma illegalidade lancar nullo
os assentos de annos seguintes, havendo para
estes um outro formulario, portanto recomen-
do que os assentamentos que de futuro se tiverem
de lancar por mandados de authenticidade de pe-
rior e seja sempre no livro de annos carentes.
Ilha Brava, 8 de Maio de 1878.

Off. Vig. João Rodriguez da Fonseca, Vigario titular

Visto em visita. Prefeitura de São Paulo
da Vila Rica, 29 de fevereiro de 1884.
Odeio, Brundage de São Paulo
Vigilância

11.
P. Vig. de São Paulo

R
B
L
18